# **SOUVENIR D'EXIL\***

Un enfant nous est né, dans l'exil; tête blonde, Fleur qui s'ouvre, il est là. Qu'en ferons nous? Les Dieux, Autour de son berceau, guettent et font la ronde, Chacun lui veut donner sa carte pour les cieux.

5 Le baptisera-t-on Romain ou Calviniste? Chérubin de Luther ou fils en<sup>4</sup> Loyola? Sera-t-il juif<sup>5</sup> ou Turc, et quel saint sur la liste Lui donnera son nom? – C'est la règle – …halte-là!<sup>6</sup>

Le baptême, chez nous, est le baiser des mères, Ce long et doux regard qui nous berce en naissant; Nous n'aimons point le dogme aux pieuses colères, Et nous ne suivons pas les Dieux buveurs de sang.

Nous baptisons nos fils en toi, Liberté sainte!

Descends, âme des forts, sur ce berceau d'un jour;

Mets au cœur tes fiertés, au front ta chaste empreinte;<sup>7</sup>

Et les vieux s'en iront te bénissant<sup>8</sup> d'amour.

<sup>\*</sup> Souvenir d'exil] Souvenirs d'exil – em VOMA, TPCL, PCRR e em OCA2015. Este poema ocorre em CB, VOMA, TPCL, PCRR e OCA2015. Texto-base: CB. TPCL, PCRR e OCA2015 não trazem o original francês, que, em CB, precede a tradução assinada por Machado de Assis. VOMA transcreve o poema francês no mesmo capítulo em que traz a versão em português. No caso desse poema de Charles Ribeyrolles, limitaram-se os editores a transcrever o texto francês tal como aparece em CB, com o registro das variantes de VOMA no rodapé. Editores: José Américo Miranda e Alex Sander Luiz Campos. 

¹ dans l'exil; dans l'exil, – em VOMA.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Les Dieux, Les Dieux – em VOMA.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Autour] Autor – em VOMA.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> en] de – em VOMA.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> juif] Juif – em VOMA.

<sup>6 ...</sup>halte là!] ...Halte-là! – em VOMA.

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup> empreinte;] empreinte: – em VOMA.

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup> s'en iront te bénissant] s'iront te benissant – em VOMA.

O<sup>9</sup> les petits enfants! menez bien vos années: Sur nos vieux os blanchis que de gerbes croitront!<sup>10</sup> Mais gardez bien la foi, gagnez les destinées: Le combat est devoir; – souviens-toi, CHARLES FROND. 11

#### CHARLES RIBEYROLLES

Rio de Janeiro, 27 Janvier 1859.

### **Traduction**

Flor a abrir, entre nós, <sup>12</sup> surge agora um infante; Fronte loura a sorrir em nossa proscrição.<sup>13</sup> Os numes vêm cercá-lo em seu berço galante, E para erguê-lo ao céu todos lhe abrem a mão!<sup>14</sup>

Mas ele o que será? calvinista<sup>15</sup> ou romano? 5 Ou turco, ou querubim de Lutero, ou judeu? E que santo do céu a este lírio humano[,]<sup>16</sup> Ao costume fiel, dará o nome seu?

É o beijo das mães, entre nós – o batismo, 17 Esse amoroso olhar que nos embala então! 10 Nós não te[m]os por dogma a fé do barbarismo E nem num[es] fatais de sangue e de opressão[.]<sup>18</sup>

Batizamo-lo em [ti]<sup>19</sup>, ó liberdade santa, Alma dos bravos desce;<sup>20</sup> – eis um berço infantil. O teu signo de luz, tua altivez lhe implanta, Os velhos bendirão a tua mão viril!

15

20

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup> Ol Ó – em VOMA.

<sup>&</sup>lt;sup>10</sup> croitront!] croîtront! – em VOMA.

<sup>&</sup>lt;sup>11</sup> – souviens-toi, CHARLES FROND.] – souviens toi, Charles Frond! – em VOMA.

<sup>&</sup>lt;sup>12</sup> Flor a abrir, entre nós,] Flor a abrir entre nós, – em VOMA, TPCL, PCRR e em OCA2015.

 <sup>&</sup>lt;sup>13</sup> proscrição.] proscrição, – em TPCL, PCRR e em OCA2105.
 <sup>14</sup> mão!] mão. – em TPCL, PCRR e em OCA2015.

<sup>&</sup>lt;sup>15</sup> Mas ele o que será? calvinista] Mas ele que será? Calvinista – em VOMA, TPCL; Mas ele que será? calvinista – em PCRR e em OCA2015.

<sup>&</sup>lt;sup>16</sup> A vírgula, ao final do verso, está presente em VOMA, TPCL, PCRR e em OCA2015. Adotamos os colchetes, para sinalizar que ela está ausente em CB e que, no entendimento dos editores, o final do verso, pura e simplesmente, em muitos casos, pode ter valor de vírgula.

entre nós – o batismo,] entre nós... o batismo, – em VOMA, TPCL, PCRR e em OCA2015.

<sup>&</sup>lt;sup>18</sup> Os colchetes assinalam espaços em branco (correspondentes às letras) ou trechos de leitura duvidosa em CB.

<sup>&</sup>lt;sup>19</sup> Os colchetes marcam espaços em branco (correspondentes às letras) em CB.

<sup>&</sup>lt;sup>20</sup> Alma dos bravos desce;] Alma dos bravos desce – em TPCL, PCRR e em OCA2015.

Espíritos de luz – eia, marchar –, avante!<sup>21</sup>
Nossos ossos em pó reflorirão por dom!
Mas conservai a fé, e o futuro radiante;<sup>22</sup>
Lutar é um dever: – lembra-te, CHARLES FROND.<sup>23</sup>

#### Tradutor d'Assis

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1859.

Ont<sup>24</sup> signé comme témoins:

Victor Frond, Charles Ribeyrolles, Boulangier, Joseph Lacombe, X. Cambacères, Dr. H. Chomet, H. Lemâle, L. Aubé, Vieu, Pailleux, Sallaberry, Garnier, Massy.

[Courrier du Brésil, 2 dez. 1860. p. 4.]

## Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

CB – Courrier du Brésil.

20

OCA2015 – *Obra completa*, Nova Aguilar, 2015, 4 v.

PCRR – A poesia completa, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.

TPCL – Toda poesia de Machado de Assis, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

VOMA – Vida e obra de Machado de Assis, Civilização Brasileira, 1981, 4 v.

#### Referências

ASSIS, Machado de [Traductor d'ASSIS]. Souvenir d'exil. *Courrier du Brésil*, Rio de Janeiro, 7. eme année, n. 49, p. 4, 02 décembre 1860. Disponível em: <a href="http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=709719&pasta=ano%20186&pesq=>. Acesso em: 8 dez. 2017.">dez. decembre d'exil. *Courrier du Brésil*, Rio de Janeiro, 7. eme année, n. 49, p. 4, 02 décembre 1860. Disponível em: <a href="http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=709719&pasta=ano%20186&pesq=>. Acesso em: 8 dez. 2017.">dez. decembre d'exil. *Courrier du Brésil*, Rio de Janeiro, 7. eme année, n. 49, p. 4, 02 décembre 1860. Disponível em: <a href="http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=709719&pasta=ano%20186&pesq=>. Acesso em: 8 dez. 2017."

ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

<sup>&</sup>lt;sup>21</sup> Espíritos de luz – eia, marchar –, avante!] Espírito de luz, – eia, marchar – avante! – em VOMA; Espírito de luz – eia, marchar – avante! – em TPCL, PCRR e em OCA2015.

<sup>&</sup>lt;sup>22</sup> radiante;] radiante, – em VOMA, TPCL, PCRR e em OCA2015.

<sup>&</sup>lt;sup>23</sup> Lutar é um dever: – lembra-te, CHARLES FROND.] Lutar é um dever; – lembra-te, Charles Frond! – em VOMA; Lutar é um dever – lembra-te, Charles Frond! – em TPCL, PCRR e em OCA2015.

<sup>&</sup>lt;sup>24</sup> Ont] On – em CB.

ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.

ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.

MAGALHÃES JÚNIOR, Raimundo. *Vida e obra de Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981. 4 v.